



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



APROVADO

Sala das Sessões 17/08/92

Presidente

ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - ESTADO DO PARANÁ

Aos dez dias do mês de agosto do ano de um mil novecentos e noventa e dois, às 20:00 horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, sita à Rua Benedito Soares Pinto, nº 2.126, nesta cidade de Campo Largo, Estado do Paraná, reuniu-se a Assembléia Legislativa Municipal para a sua 21ª Sessão Ordinária do atual período parlamentar. Verificado o quorum legal, com a invocação da Oração do Pai Nosso, as bençãos de Deus e sob a Presidência do Excelentíssimo Vereador Darci Antonio Andreassa, foi declarada aberta a Sessão, presentes os Vereadores : Alberto Klemes, Ary Francisco Rivabem, Clementino Basso, Dilço Ângelo Cruzara, José Antonio Rossoni, Juarez Buttura de Oliveira, Lindo Dallarosa, Osvaldo Andrade Zotto e Raul da Luz Negrão. Quando início aos trabalhos o Excelentíssimo Sr. Presidente determinou, e eu, Vereador Sebastião da Silveira Moreira, 1º Secretário, procedi a leitura da ata da Sessão anterior (03.08), a qual foi aprovada nos termos do art. 87 do R.I. Na sequência procedia a leitura da matéria em pauta, findo o que foi concedida a palavra aos Vereadores inscritos no expediente. Com a palavra o Vereador Dilço Ângelo Cruzara reportou-se a inauguração do posto policial da Ferraria, realizada sábado próximo passado (08.08.92), com grande alarde e direito até a um pequeno comício em prol do candidato a prefeito pela situação. Disse ter ficado indignado com a situação criada em torno da inauguração, pois candidatos a Vereador, apoiados pelo Executivo Municipal, atribuíram a paternidade do feito a si próprios. Em seguida leu o ofício nº 113/89, expedido quando ainda exercia o cargo de Presidente deste Legislativo, e enviado ao Sr. Secretário de Segurança Pública do Paraná, cujo teor solicitava justamente um posto policial para a Ferraria . este ofício estava embasado no requerimento que dirigiu a esta Casa de Leis,



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



cansadamente e consegui para a Ferraria : asfalto até a Br. 277; posto de saúde; posto policial; água em diversos loteamentos. São conquistas minhas e não posso admitir que mãos inescrupulosas as usurpem e façam delas um meio para angariar votos. Que fique aqui registrado, mais uma vez o meu protesto, pois o povo já está cansado de atitudes mesquinhas. Na continuidade foi concedida a palavra ao Vereador Osvaldo Andrade Zotto que falou sobre o incidente ocorrido na festa realizada no bairro do Bom Jesus, onde o Vereador Alberto Klemes teria sido agredido pelo candidato a Prefeito Carlos Zanlorenzi. Esta agressão foi um gesto deselegante, grosseiro e de total falta de educação. Não poderia eu deixar que tal fato passasse despercebido, pois afinal um representante do Legislativo Municipal foi agredido, e como tal, toda a instituição foi agredida, daí nosso repúdio. Concedido aparte ao Vereador Alberto Klemes, este contou como ocorreu o sucedido, e agradeceu a manifestação de solidariedade recebida. Retornando a palavra ao Vereador aparteado, este disse que esta manifestação não se constituía uma defesa a Alberto Klemes, mas sim um repúdio pela grosseria, pela falta de educação, pelo gesto baixo. O Sr. Carlos Zanlorenzi sempre teve a fama de educado e honesto. A sua fama de educado ruim com esta sua atitude, e quanto a sua honestidade permanece a nódoa de uma sentença absolutória prolatada por um juiz que recebeu como prêmio, pelo então Governador José Richa, a sua transferência para a Comarca da Capital. Que interesses há na eleição de Carlos Zanlorenzi, que está a investir tanto, que está abusar do poder econômico. Se a rigidez da Lei eleitoral fosse aqui aplicada, como fez o Juiz de Irati, muitos candidatos corriam o risco de não se elegerem. É preciso que se digam estas coisas para que o povo fique esclarecido e para que fatos lamentáveis como o que se viu envolvido o Vereador Alberto Klemes, não voltem a se repetir. Em seguida usou da palavra o Vereador Ary Francisco Rivabem, que fez um extenso pronunciamento, pedindo que o Boletim da Câmara divulgasse suas palavras. Não adianta criticarmos o passado, precisamos nos preocupar com o futuro. Nada resolve nos agredirmos em festas. Em seguida teceu elogios ao candidato a vereador pelo PDT, Valente, que passou a



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



brança da taxa de esgoto, disse que aqueles que não se utilizam do serviço, devem requerer a isenção junto a Sanepar, que assim lhe será deferido. Encerrou finalmente seu pronunciamento denunciando o péssimo estado de conservação da estrada do Retiro, na qual não se pode trafegar nem com carro de passio. Este é o epílogo da lamentável administração do "mudar é preciso". Findo o expediente por ter-se esgotado o seu prazo, o Plenário passou a deliberar sobre a matéria constante da pauta da ordem do dia: 1º - De plano baixaram à Comissão competente, os Projetos de Lei nº 032/92 do Executivo, e nº 006/92 do Legislativo, eis que não acompanhados de regime de urgência. 2º - Por unanimidade o Plenário aprovou o Projeto de Resolução nº 006/92, e respectivo regime de urgência, que autoriza o pagamento de verba à entidades que específica e dá outras providências. 3º - Por unanimidade o Plenário aprovou o requerimento do Vereador Juarez Buttura de Oliveira, que solicita a instalação de um telefone público na Rua Rocha Pombo, conforme croqui. 4º - Por unanimidade aprovou os requerimentos do Vereador Sebastião da Silveira Moreira, que solicita : que o ônibus que faz a linha Partenopê - Centro, no 1º horário da manhã, passe junto a INCEPA; implantação de Posto de Saúde com atendimento odontológico na Rondinha. Findas as matérias sujeitas a deliberação - do Plenário, o Excelentíssimo Sr. Presidente concedeu a palavra aos Vereadores inscritos na explicações pessoais, a saber: Ary Francisco Rivabem, Osvaldo Andrade Zotto, Dilço Ângelo Cruzara e Sebastião da Silveira Moreira. Nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Sr. Presidente designou o dia 17 do corrente, no horário regimental e em caráter ordinário, a realização da próxima reunião, e dando por encerrada a sessão, levantou-a. Do que para constar, eu, Sebastião da Silveira Moreira Vereador Sebastião da Silveira Moreira, 1º Secretário, lavrei a presente ata.

Sebastião da Silveira Moreira